

Perfil de atividades cotidianas no ambiente domiciliar e o brincar de pré-escolares de uma instituição pública do município de Ubá-MG



Ferrete, Karoline Silva;
SALES, Bianca Christian Medeiros- ORIENTADORA.



PEDAGOGIA

INTRODUÇÃO

O brincar é um direito da criança advogado mundialmente (ONU, 1959) e reconhecido também no Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 2001). A atividade do brincar é primordial no desenvolvimento infantil, pois é por esse intermédio que as crianças começam a descobrir o mundo, se introduzem e se comunicam perante um contexto social.

Para Vigotski (2007) a brincadeira se torna importante pois auxilia na apropriação do mundo bem como, na internalização dos conceitos desse ambiente externo a ela. Mediante o ato de brincar, a criança explora o mundo e suas possibilidades além disso, se insere nele de maneira espontânea e divertida, desenvolvendo suas capacidades cognitivas, motoras e sócio-afetivas.

Deste modo, o objetivo desse estudo foi identificar o perfil das atividades oferecidas (entre elas o brincar) em casa e na escola para crianças em idade pré-escolar de uma escola pública do município de Ubá-MG.

METODOLOGIA

- Trata-se de um estudo de cunho quantitativo de lineamento transversal;
- A pesquisa foi realizada no ano de 2019 com 11 pais/responsáveis de crianças com idade entre 4-5 anos;
- Sobre o instrumento: foi adotado o questionário sobre atividades do cotidiano infantil, proposto por Coelho (2017), o qual contém questões sobre o perfil socioeconômico e uma lista com 14 atividades que podem ser realizadas pelas crianças em casa ou na escola, indagando-se a frequência, intensidade e importância com que são realizadas.
- O questionário é estruturado em uma escala tipo Likert de cinco pontos.
- Na análise de dados foi empregado o teste de Komolgorov-Smirnov com posterior exploração descritiva (média e desvio padrão). Foi utilizado o teste Mann-Whitney para as variáveis numéricas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- Participaram do estudo 11 pais/responsáveis dos quais 100% são do sexo feminino com idade de $28,45 \pm 7,76$ anos.
- A média de crianças que integram essas famílias são $2,09 \pm 0,94$.
- A renda do referido grupo varia de R\$789,00 a R\$2.363,00 reais.
- Os principais resultados apontam que as atividades mais praticadas pelos alunos em casa foram:
 - 1) a prática de cálculos e leituras (Imp. $4,27 \pm 0,64$; Fr. $3,81 \pm 0,75$; Int. $2,45 \pm 0,68$);
 - 2) conversar e jogar com os pais (Imp. $4,18 \pm 0,75$; Fr. $4,45 \pm 0,68$; Int. $2,63 \pm 0,50$)
- as atividades mais realizadas na escola foram:
 - 1) a prática de cálculos e leituras (Imp. $4,90 \pm 0,30$; Fr. $1,72 \pm 1,27$)
 - 2) aulas de educação física (Imp. $4,09 \pm 0,30$; Fr. $3,63 \pm 0,50$).

➤ Possíveis justificativas para as atividades realizadas em casa:

- 1) "Para casa": atividades realizadas fora do horário normal das aulas contribuem para fortalecer as atividades realizadas na escola bem como auxiliam nos valores essenciais na vida da criança.
- 2) A participação efetiva da família no processo educacional.

➤ Possíveis justificativas para as atividades realizadas na escola:

- 1) A Educação Física é uma disciplina que compõe o currículo escolar na Educação Infantil;
- 2) A importância da Educação Física nessa faixa etária: Cria um espaço em que a criança interage e se desenvolve com outras crianças afluindo os aspectos motores, cognitivos, social e afetivo.



CONCLUSÃO

Pode-se concluir que as principais atividades praticadas pelos alunos pré-escolares em casa foram a prática de cálculos e leituras e conversar e jogar com os pais. Acredita-se que o "Para casa" estimulados pelas escolas, possa ter contribuído para tal resultado. Além disso, as atividades mais realizadas na escola foram a prática de cálculos e leituras e as aulas de educação física.

Acredita-se que torna-se necessário estimular mais os alunos a prática de atividades do brincar, seja na escola ou em casa, pensando sempre nos benefícios que as mesmas podem promover para o desenvolvimento integral da criança.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados Coordenação de Publicações, 2001. 92p.
- BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- SILVA, J. V. P.; TOLOCKA R. E.; MARCELLINO N. C. Lazer infantil: direitos legais, transformações sociais e implicações ao crescimento e habilidades motoras básicas, Licere. Belo Horizonte, v.9. n.1 p.81-96, 2006.
- Coelho VAC. Entre a casa e a escola: prática de atividades físicas e desenvolvimento infantil. [Tese de Doutorado]. São Paulo: Universidade Metodista de Piracicaba; 2017.